

«Loja Ponto Já» poderá dispor também de informação sobre sexualidade

Em dois meses e meio

«Comércio de Guimarães»
07 Mar 2007

700 jovens utilizaram o serviço



O serviço ainda é novo, mas aos poucos está a conseguir fazer parte da vida de muitos jovens. A «Loja Ponto Já» de Guimarães abriu as suas portas em Dezembro e até finais de Janeiro foi para 700 jovens seus serviços. Nesta altura está a ser analisada a possibilidade de se passar a informação sobre a sexualidade.



É um equipamento ainda recente mas que tem vindo a conquistar, aos poucos, o público a que se dirige, ou seja, a juventude. Em causa está a «Loja Ponto Já» de Guimarães, que abriu ao público a 11 de Dezembro de 2006 e que resultou de uma parceria com o Instituto Português da Juventude. Francisca Abreu, vereadora da cultura da Câmara de Guimarães, faz questão de frisar que "é importante reforçar a ideia de que, qualquer serviço, leva o seu tempo a conquistar público e a criar habitação para que, de facto, as pessoas recorram ao que tem para oferecer". Esta responsável revelou que até ao final do mês passado "passaram por aquele espaço 700 jovens, maioritariamente, com idades situadas entre os 10 e os 15 anos, mas também há o registo da frequência de pessoas até aos 30 anos". Sendo assim, "podemos dizer que, em cerca de dois meses

e meio, temos já uma afluência razoável, embora, como é óbvio, o nosso objectivo é divulgar cada vez mais a «Loja Ponto Já», prestar um serviço de informação que traga vantagens e que seja interessante para os jovens por forma a criar esse hábito de frequência e de utilização daquele serviço", assegura Francisca Abreu.

A Vereadora da Cultura garante que não se pode falar em "satisfação" perante estes números, já que "o nosso desejo é que este seja cada vez mais um serviço procurado. Mas, para podermos fazer um juízo objectivo, temos que considerar que realmente este é um serviço completamente novo e que é preciso dar algum tempo para que, quer o próprio serviço ganhe dinâmica e rotinas, quer a população a que se dirige, as camadas jovens, também ganhe o hábito de frequentar aquele espaço". Portanto, "não estamos satisfeitos porque o nosso objectivo é aumentar estes números e estamos convencidos que, com a inclusão que temos em carteira, e que

gostaríamos que viesse a acontecer, de informação para os jovens na área da sexualidade poderá fazer com que assim aconteça". De acordo com Francisca Abreu "o Senhor Presidente da Câmara está a negociar este novo serviço para a «Loja Ponto Já»".

Divulgação é fundamental

Os serviços que os jovens mais procuraram na «Loja Ponto Já» "foram o acesso e a consulta na Internet, também pedidos de cartão jovem e ainda pedidos de informações muito diversas, nomeadamente no que diz respeito a programas de apoio à juventude como a constituição de associações ou empresas".

De resto, a Vereadora da Cultura da Edilidade vimaranense assegura que está a ser feito um trabalho "fundamental" de divulgação dos serviços que a «Loja Ponto Já» de Guimarães tem ao dispor dos jovens. "A divulgação dos serviços, sobretudo os mais recentes, é crucial. Desde a divulgação que é dada pelos órgãos de comunicação social, mas também é muito importante a divulgação que se faz de pessoa a pessoa bem como o trabalho feito junto das escolas", concluiu.

Elsa Araújo

